



D. Porto Editora lança em agosto Agenda Linhares 2025 - 2050

SANDRO GARCIA - ARQUIVO TERRAL



A D. Porto Editora, responsável pelo TERRAL (site e jornal), lança em agosto a Agenda Linhares 2025 / 2050 – Presente e Futuro. O projeto conta com as participações da Ideale Inteligência Digital, que cuida do desenvolvimento visual e produção, e do jornalista e escritor Marcelo de Souza Martins, que organiza o conteúdo da Agenda ao lado do jornalista Daniel Porto.

Página 5

O documento vai registrar informações sobre Linhares e propor ações para os próximos anos

Itaúnas vai virar a capital da literatura de 21 a 24 de maio

DIVULGAÇÃO



Página 2

A atriz e escritora Elisa Lucinda é a diretora artística do evento

Área do parque de exposições pode ser negociada com a prefeitura

DANIEL PORTO - TERRAL



Página 4

A área possui 61,3 mil metros quadrados e é subaproveitada

Itaúnas vai virar a capital da literatura de 21 a 24 de maio

DIVULGAÇÃO



A atriz e escritora Elisa Lucinda é a diretora artística do evento

A Vila de Itaúnas, em Conceição da Barra, vai virar a capital da literatura. A segunda edição da Festa Internacional da Palavra será realizada de 21 a 24, com entrada gratuita. “Vamos cantar parabéns para a palavra, dar a ela um lugar de liderança na condução da sociedade para uma cultura de paz. Ler um livro é ler a vida!”, afirma a atriz e escritora Elisa Lucinda, diretora artística do evento.

A Festa terá a participação de mais de 30 escritores, com destaque para Ailton Krenak, Elisa Lucinda, Eliana Alves Cruz, Estevão Ribeiro, Itamar Vieira Junior, Jean Wyllys, Kiusam de Oliveira, Selma Dealdina, Renato Nogueira e Yakuy Tupinambávi. A narradora, poetisa, atriz e contadora de

histórias cubana Teresa Cárdenas também confirmou presença.

Com uma programação diversificada, o evento vai contar com bate-papos, oficinas, lançamentos de livros, performances artísticas, shows, área de literatura infantil e feira criativa. A abertura será com o Ticumbi e o seu tradicional luvor a São Benedito. Cantores conhecidos como Sandra de Sá, Bia Ferreira e Chico César se apresentarão na Festa.

O evento tem curadoria da escritora e dramaturga Guiomar de Grammont e da pesquisadora Lívia Corbellari, e nesta edição presta homenagem a dois nomes da literatura e da luta pelos direitos culturais no Brasil: Antonio Bispo dos Santos, conhecido como Nêgo Bispo, e Bernadette Lyra, uma das

autoras mais influentes do Espírito Santo.

Nêgo Bispo foi filósofo, poeta, escritor e líder quilombola, deixando um legado de resistência e pensamento crítico sobre identidade, território e ancestralidade. Já Bernadette Lyra tem uma obra marcada pela ficção e pela narrativa histórica, contribuindo para a literatura brasileira.

A Festa é realizada pelo Instituto Manguerê, Secretaria de Cultura do ES e Ministério da Cultura, com patrocínio da EDP e do Banestes, por meio da Licc – Lei de Incentivo à Cultura Capixaba e da Lei Rouanet. A direção de produção é da MM Projetos Culturais e a direção artística da Casa Poema. A prefeitura de Conceição da Barra apoia a iniciativa.

Samarco: prazo para ingressar no PID termina no dia 26

DIVULGAÇÃO

A Samarco informa que o prazo para ingresso no Programa Indenizatório Definitivo (PID) está em sua reta final. Quem preenche os critérios de elegibilidade previstos no Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce tem até o próximo dia 26 para concluir o pedido na plataforma.

Para receber os R\$ 35 mil em parcela única prevista no Acordo, as pessoas elegíveis precisam cumprir os

requisitos e contar com representação legal de defensor público, com atendimento totalmente gratuito, ou advogado particular.

Com mais de 185 mil requerimentos formalizados até o momento, os pagamentos já começaram a ser realizados para aqueles que são elegíveis e finalizaram o processo. Todos os atendimentos serão concluídos até o fim de 2026. Os pagamentos

ocorrem no prazo de 10 dias a contar da homologação judicial do acordo individual.

Um dos pontos centrais para garantir que mais pessoas possam acessar seus direitos até o prazo final de ingresso ao PID, em 26 de maio, é a atuação dos defensores públicos e advogados. O Acordo estabelece que as pessoas precisam contar com assessoria jurídica para ingresso

na plataforma.

No caso dos advogados, os honorários advocatícios são pagos diretamente pela Samarco, sem desconto sobre o valor da indenização de R\$ 35 mil. O valor dos honorários corresponde a 5% da indenização, ou seja, R\$ 1.750,00. Caso honorários adicionais sejam negociados entre advogado e cliente, a Samarco não será responsável por esse valor.



Para receber os R\$ 35 mil, as pessoas elegíveis precisam cumprir os requisitos

TERRAL

Fundado em 29/11/1990 por Daniel Porto

Diretor: Daniel Porto

Jornalista Responsável: Daniel Porto

Registro Profissional no MTE nº 3802/ES

Formato: 34 cm de altura por 25 cm de largura, com 6 (seis) colunas

Impressão: off-set

Circulação: semanal

Tiragem: 3.000 exemplares

Área de circulação:

Linhares, Sooretama e cidades vizinhas

Assessoria Jurídica:

Dra. Alciene Maria Rosa - OAB ES 21.537

Editado por D. Porto Editora - ME

Telefones: (27) 9 9857 9813 / (27) 3151 6247

E-mail: jornalterraporto@ig.com.br

Rua João Calmon, nº 880, Centro,
Linhares (ES), CEP 29 900 - 121

Programa é destinado a pessoas que atendem a critérios de elegibilidade

O PID é destinado às pessoas que atendam aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce, firmado em 2024. Para o ingresso, é necessário apresentar comprovante de residência emitido em qualquer data nas localidades reconhecidas pelo Acordo de Reparação, e documento de identificação com CPF.

Para receber os R\$ 35 mil, de forma individual, a pessoa elegível que cumpriu os critérios deve assinar

o Termo de Quitação. O PID é um acordo judicial que encerra eventuais ações nacionais e internacionais em curso. O pagamento ocorre em até 10 dias após a homologação judicial do acordo individual.

Outros critérios são idade superior a 16 anos na data do rompimento (05/11/2015), solicitação de cadastro nos canais oficiais da Fundação Renova (em liquidação) até 31 de dezembro de 2021 e possuir ação judicial, no Brasil ou

no exterior, até 26 de outubro de 2021.

E ainda: ter ingressado no Novel até 29 de setembro de 2023, respeitadas as hipóteses que consideram a data de 30 de abril de 2020 fixada em decisão judicial e tenham tido seu requerimento finalizado sem celebração de acordo ou negado.

Para dar andamento ao requerimento, é fundamental que a procuração para o advogado ou declaração de representação pela Defensoria Pública esteja

devidamente preenchida e assinada pelo requerente. Para garantir a agilidade e a segurança do processo, no caso de necessidade de procuração, o documento deve conter:

Dados completos do requerente e do advogado (nome, CPF, OAB, endereço); poderes específicos para atuação no PID – como representar, firmar acordos, dar quitação e acompanhar o processo; assinatura legível do outorgante; e possível, com firma reconhecida.

Crea-ES promove Semana Oficial da Engenharia e Agronomia em outubro

ARQUIVO TERRAL



O Espírito Santo promove de 6 a 9 de outubro a 80ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea). Ainda em outubro, de 9 a 12, realiza o Congresso Nacional de Profissionais (CNP). O Pavilhão de Carapina, situado na Serra, vai receber os dois eventos, que reunirão milhares de profissionais de to-

Jorge Silva:
“Prepare-se para uma experiência transformadora em terras capixabas!”

das as regiões do Brasil – além de participantes do exterior.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) organiza os eventos junto com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e a Mútua, caixa de assistência dos profissionais da área. Serão abordados temas sobre inovação, sustentabilidade, desenvolvimento, e infraestrutura, entre outros.

O Espírito Santo já sediou a Soea em quatro ocasiões: 1944,

1975, 1991 e 2005. De acordo com o presidente do Crea-ES, engenheiro Jorge Silva, o Conselho passou a ser referência nacional em inovações tecnológicas, em virtude de aperfeiçoamentos profissionais constantes. Para tanto, conta com o apoio de entidades de classe e instituições de ensino.

A 80ª Soea tem como tema “Projetando caminhos para o futuro do Brasil”. Para Jorge Silva, a edição vai fomentar o debate profissional e promover a in-

tegração e o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes, consolidando o papel dos profissionais na vanguarda do desenvolvimento nacional.

Com entusiasmo, o presidente do Crea-ES afirma: “Prepare-se para uma experiência transformadora em terras capixabas! Estamos prontos para receber a todos de braços abertos, com cultura vibrante, belezas naturais e um compromisso inabalável com o progresso tecnológico e sustentável”.

Gruta, um espaço que marcou gerações

FOTOS: DANIEL PORTO E DIVULGAÇÃO



A Gruta – hoje escola Projetar - ficava ao lado do Guaratur Hotel

Criada na década de 1980, no Centro de Linhares, a Gruta movimentou a cidade e marcou gerações. Localizado na Avenida João Felipe Calmon, ao lado do Guaratur Hotel, o ambiente oferecia serviços de bar e restaurante, música ao vivo e outras atrações. Atualmente funciona no local a escola Projetar.

A Gruta é fruto de uma parceria do músico José Elpídio Quitiba Bosio com o representante comercial Volney José Liberato e o casal formado pela empresária Maria Consuelo Quitiba Lofego e o médico José Anselmo Pimenta Lofego. Todos gozavam de muito prestígio e estavam

dispostos a ofertar serviços diferenciados para a sociedade.

A ideia de fazer uma gruta partiu de José Elpídio e foi apoiada por Volney. O casal Consuelo-Anselmo Lofego gostou da proposta e contava com o lote, situado no Centro da cidade, em área estratégica. Feitos os ajustes entre os sócios, em 14 de junho de 1983 foi constituída a Gruta Promoções Artísticas Ltda.

O espaço ganhou forma e estrutura aos poucos, por meio do trabalho da artista plástica Nayade Fernandes Bosio (mãe de José Elpídio), que contou com o apoio de várias pessoas. As obras tiveram início em 1º de maio de

1983 e a inauguração ocorreu no dia 15 de dezembro do mesmo ano, com a banda Os Inquietos. A casa ficou lotada.

Sucesso imediato, a Gruta começou a promover concursos de dança, exposições artísticas, lançamento de livros, matinês e shows. Além da variedade gastronômica, havia diversificação cultural. E a rádio Cultura, até então a única de Linhares, passou a transmitir um programa com música ao vivo, nas noites de sexta-feira, direto do local. A repercussão era enorme.

Vários músicos de Linhares iniciaram a carreira na Gruta, casos do cantor Brais Oss e do guitarrista Evan-

dro de Angeli (Suru). A casa também recebeu artistas consagrados, como Zé Geraldo e Xangai. O “cartão postal” da cidade era visitado durante o dia – e muitos aproveitavam para tirar fotos.

Volney saiu da sociedade em março de 1984. Vendeu a sua parte e seguiu para o nordeste, com o casal Nice - José Augusto Avanza e o artista plástico Luiz Natal. Retornou em 1986 e, convidado por José Elpídio, voltou a ser sócio da Gruta, saindo sete meses depois. Em 1987 a casa interrompeu as atividades.

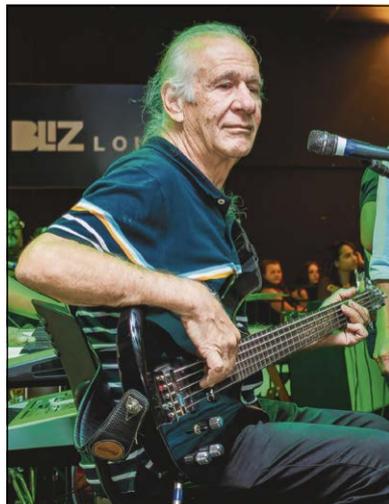
Sobre o assunto, José Elpídio comenta: “Convivemos em 1986 e 1987 com dois planos



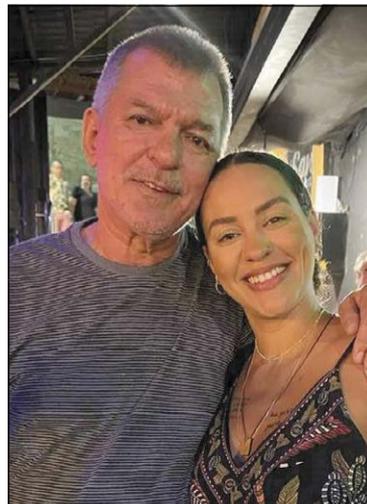
Entrada da Gruta, no Centro de Linhares

econômicos que fracassaram: o Cruzado e o Cruzado II. Tínhamos que pagar ágio para adquirir produtos, como a carne; não podíamos reajustar os preços, porque estavam congelados pelo governo; e a inflação não parava de subir. Não há comerciante que resista a tantos problemas”.

Depois da Gruta, o espaço passou por mudanças e recebeu outros nomes, como Cave e Cabaré Brasil, que funcionaram por um tempo e depois fecharam. Hoje, há uma escola – a Projetar - no local, mas a Gruta permanece viva na memória dos moradores mais antigos de Linhares e região.



A ideia de criar o espaço partiu do músico José Elpídio



O representante comercial Volney José Liberato (com a filha Marina) era sócio da Gruta



O espaço inaugurado pelo casal Consuelo-Anselmo Lofego marcou época em Linhares

Área do parque de exposições pode ser negociada com a prefeitura

DANIEL PORTO - TERRAL

A área do parque de exposições pode voltar a pertencer à prefeitura de Linhares para que no local seja instalado um equipamento para a população com a oferta de serviços e/ou atividades – ainda não definidos. O terreno possui 61,3 mil metros quadrados, pertence ao Sindicato Rural Patronal e fica entre os bairros Novo Horizonte e Interlagos.

No mês passado o presidente do Sindicato Rural Patronal, Antonio Roberte, disse ao TERRAL que a entidade estava à disposição da prefeitura para conversar sobre o assunto.

Ele informou que chegou a ocorrer uma ligação telefônica entre representantes do executivo e do sindicato, mas que ainda não

há nada concreto. Se estiver sob o domínio da prefeitura, o espaço poderá ser utilizado de várias formas e para diversos fins.

A área do parque de exposições foi adquirida pela prefeitura na gestão de Senatillo Perin (1967-1970) em julho de 1969 e doada depois para o sindicato. Em 2005, o prefeito José Carlos Elias propôs uma permuta: o governo municipal ficaria com o terreno, visando à construção de um estádio, e cederia ao sindicato, em troca, uma área maior, em outra região da cidade.

Na época, Elias dizia que contava com os recursos necessários para investir no local, pois fora deputado federal nos anos anteriores, de 1999 a 2004,



A área possui 61,3 mil metros quadrados e é subaproveitada

e teria garantido junto ao governo federal verbas para esse fim. Porém, o grupo político que fazia oposição ao prefeito se colocou contra o acordo e as negociações não avançaram.

Atento aos fatos, Antonio Roberte fri-

sa que a entidade que preside mantém o diálogo aberto com os representantes públicos: “Conversamos com José Carlos Elias lá atrás, depois com Nozinho Correa, Guerino Zanon e agora estamos à disposição do prefeito Lucas Sca-

ramussa. Queremos sempre o que for melhor para Linhares”, enfatiza Antonio.

Fato é que a área é subaproveitada, ou seja, não é utilizada de forma plena durante o ano todo. Caso a prefeitura assuma o terreno, poderá trans-

formá-lo num equipamento público, com instalações e espaços destinados à população e com a oferta de serviços de determinadas áreas, que podem ser voltadas para a educação, saúde, cultura, esportes, assistência social etc.

Marcelo Santos ganha força para o senado ou vice-governador

DANIEL PORTO - TERRAL



O deputado estadual Marcelo Santos está cotado para disputar o senado ou compor como vice-governador

A recém-criada federação União-Progressista, formada pelo União Brasil e o Progressistas (PP), fortaleceu as principais lideranças dos dois partidos no Espírito Santo: o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Santos (União Brasil), e o deputado federal Josias Da Vitória (PP).

Para o mercado político, a federação gerou um papel de protagonismo aos deputados nas eleições de 2026. Analistas avaliam que o perfil leve, articulador e presente nos municípios do interior permitem a Marcelo Santos voos mais altos, como uma possível vaga de vice-governador ou senador.

Quando questionado, o deputado e aliados desconversam. Dizem que ainda é cedo para definir candidatura, mas que irão participar intensamente da próxima disputa eleitoral. Ele tem ressaltado que a federação representa uma oportunidade de alinhar esforços e fortalecer

a atuação partidária.

Para Marcelo, permite remar sincronizado e buscar parcerias. “Não seremos coadjuvantes. Estaremos no jogo, com voz e voto. Chegou a hora de dar a devida importância à federação”, pontua. Ele fala com muito carinho sobre Da Vitória, que foi escolhido para presidir a federação no Espírito Santo.

O presidente da Ales viu com naturalidade a definição por Da Vitória, já que o PP tem dois deputados federais, enquanto o União Brasil não conseguiu eleger ninguém do estado para a Câmara em 2022. “Se o União tivesse conquistado cadeira haveria espaço para discutir uma alternância”, pontua.

Ele acredita que, agora como federação, será importante garantir a reciprocidade dos aliados: “Queremos apoio para montar nossas chapas. E o apoio do governo é importante nesse processo”, concluiu Marcelo Santos.

Fernando Camiletti articula apoio a Ricardo Ferraço

O prefeito de Sooretama, Fernando Camiletti, deixou o partido Republicanos. Com o movimento, ele pretende ficar à vontade para continuar apoiando o grupo liderado pelo governador Renato Casagrande (PSB) e pelo vice-governador Ricardo Ferraço (MDB), provável candidato ao governo do estado nas eleições do próximo ano.

“Sou ligado politi-

camente a Casagrande e Ferraço”, justificou Camiletti. O Republicanos tem como principal liderança no estado o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini, pré-candidato ao governo no pleito de 2026. O fato estaria deixando Camiletti numa posição desconfortável. Daí a decisão de deixar a sigla. Por enquanto não há definição sobre o seu destino partidário.

DANIEL PORTO - TERRAL



Camiletti: “Sou ligado politicamente a Casagrande e Ferraço”

D. Porto Editora lança em agosto Agenda Linhares 2025 - 2050

DANIEL PORTO - TERRAL

A D. Porto Editora, responsável pelo TERRAL (site e jornal), lança em agosto a Agenda Linhares 2025 / 2050 – Presente e Futuro. O documento vai registrar informações detalhadas sobre a situação do município e propor ações para os próximos anos, em diversas áreas, a fim de melhorar os serviços e assegurar o bem-estar da população.

O projeto conta com a participação de várias empresas e profissionais. Destaque para a Ideale Inteligência Digital, agência que cuida do desenvolvimento visual e produção, e para o jornalista e escritor Marcelo de Souza Martins, que organiza o con-

teúdo da Agenda ao lado do jornalista Daniel Porto, diretor da D. Porto Editora.

De acordo com Daniel, Linhares vive momento de crescimento e conta com diversos problemas e desafios que devem ser enfrentados. Daí a necessidade de, além de cuidar do presente, planejar o município para o futuro. “Para tanto, todos precisam ser ouvidos: representantes do poder público, da iniciativa privada, de entidades e moradores”, disse.

Para Daniel, quanto maior for o engajamento das pessoas, melhor será o resultado. Ele explica que o planejamento da Agenda

passa por dois eixos. No primeiro é abordado o momento que Linhares atravessa; e no segundo são citados os problemas que precisam ser enfrentados, com propostas e sugestões de como equacioná-los ou amenizá-los.

Estão em evidência temas voltados para as seguintes áreas: Agricultura, Assistência Social, Cultura e Turismo, Desenvolvimento Econômico e Urbano, Educação, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Obras, Serviços, Saúde e Segurança Pública. A Agenda será lançada em agosto, durante as comemorações em homenagem aos 225 anos de fundação de Linhares.



Cruzamento das ruas Luiz de Camões e João Gama, no bairro Interlagos, o maior de Linhares

Engenheiros do ES podem receber auxílio de R\$ 4,5 mil

DIVULGAÇÃO



A Mútua-ES destaca que o apoio é importante para os profissionais

A Mútua-ES, Caixa de Assistência dos

Profissionais do Crea-ES, oferece auxílio fi-

nanceiro mensal para os associados que se encontram em situação de desemprego ou invalidez temporária. O benefício de R\$ 4,5 mil é concedido na forma de empréstimo por até um ano.

De acordo com o diretor geral da Mútua-ES, Filipe Machado, o apoio é importante para garantir mais segurança para os profissionais. Para solicitar o

auxílio, o engenheiro precisa comprovar a situação de desemprego temporário, falta eventual de serviço ou invalidez temporária.

Também é necessário que seja associado há mais de um ano e que esteja em dia com as anuidades da entidade e do Crea. Para Filipe, em tempos de dificuldades econômicas é fundamental que a Mútua ofereça suporte

para os profissionais.

A correção monetária do valor concedido é calculada pela média dos índices IGPM, INPC e IPCA, sendo adotado o menor índice. Caso esse índice seja inferior ou igual a 0,35%, aplica-se o percentual mínimo de 0,35%, a fim de manter o equilíbrio financeiro da instituição.

O empréstimo ainda sofre a incidência de juros mensais, variando

entre 0,30% e 0,35%, dependendo do período de reembolso. Desde a sua fundação, em 2001, a Mútua-ES já concedeu empréstimos a mais de 4,5 mil profissionais, totalizando R\$ 127 milhões.

A sede da instituição no Espírito Santo fica na rua Izidro Benezath, número 48, Enseada do Suá, Vitória. O contato pode ser feito pelo telefone (27) 3325 3166.

Sicoob ES participa de encontro nacional da indústria do café

DIVULGAÇÃO

O Sicoob ES participou em abril do 30º Encontro Nacional da Indústria do Café (Encafé), realizado em Campinas (SP). Considerado o principal evento da indústria cafeeira do Brasil, reúne lideranças nacionais e internacionais e traz como tema “O futuro do fluxo do comércio: protagonismo e liderança dos cafés do Brasil”.

A presença no Encafé ocorreu em um momento de crescimento da atuação do Sicoob no agro. Na safra 2024/2025 a instituição nacional destinou R\$ 3,6 bilhões em crédito para a produção cafeeira, sendo R\$

1,3 bilhão via Funcafé. O Espírito Santo se destaca nesse cenário: nas últimas 10 safras o Sicoob ES foi o maior repassador do Funcafé no estado.

O gerente de Crédito e Agronegócio do Sicoob ES, Eduardo Ton, ressalta que a instituição foi criada no final da década de 1980 em virtude da união de produtores rurais que não tinham acesso ao crédito necessário para manter suas atividades. “De lá pra cá, a nossa missão continua a mesma: fazer o recurso circular na comunidade e apoiar quem produz”, afirma.

Durante o Plano Safra 2024/2025 o sis-

tema regional Sicoob ES liberou mais de R\$ 3 bilhões em crédito rural, com meta de alcançar R\$ 3,8 bilhões até julho, beneficiando mais de 20 mil produtores associados. A maior parte das operações está relacionada à cafeicultura, com destaque para financiamentos de custeio, implantação e renovação de lavouras, aquisição de tecnologias e industrialização dos grãos.

A convite do Sicoob estiveram presentes no evento representantes das cooperativas capixabas Coobriél, Nater Coop e Coocafé, promovendo mais aproximação com o público e valorizando a traje-



Marcelino Bellardt (Nater Coop), Edmilson Calegari (Coobriél), Daniella Vieira (Coocafé), Bento Venturim e Eduardo Ton (Sicoob ES) marcam presença no evento

tória de quem produz, beneficia e movimenta a cafeicultura no Espírito Santo.

Nomes conhecidos marcaram presença no evento, casos de Marcelino Bellardt, CEO da Nater Coop; Edmilson Calegari, gerente cor-

porativo de comercialização da Coobriél; Daniella Vieira, analista da Coocafé; e Bento Venturim, presidente do Sicoob Central ES, entre outros.

Para Bento Venturim, o crédito rural é uma ferramenta estra-

tégica que permite aos produtores executar seus planos, expandir seus negócios e investir em sustentabilidade. No caso do café, significa garantir qualidade, competitividade e permanência no campo com dignidade.

Você ainda não
ingressou no **PID**?

**26 DE MAIO É
O PRAZO FINAL.**

○ **PID, Programa Indenizatório Definitivo**,
é um dos sistemas de indenização previstos no
Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce.
As pessoas que atendem aos critérios de elegibilidade
têm até 26/5/2025 para ingressar no sistema.

- O acesso ao PID deve ser feito por um defensor público, com atendimento gratuito, ou um advogado particular.
- Os primeiros pagamentos já começaram e todos os atendimentos serão concluídos até 2026.

Acesse as informações oficiais em
[samarco.com/indenização](http://samarco.com/indenizacao)

D. Porto Editora resgata a trajetória do escultor Procópio

FOTOS: DANIEL PORTO – TERRAL

Quem mora em Linhares há vários anos certamente já ouviu falar no escultor Manoel Procópio da Silva, o MPS. Além de se notabilizar por meio de suas obras esculpadas em madeira, ele se destacou na região por ter personalidade forte e pela participação ativa na comunidade.

A trajetória marcante levou a D. Porto Editora, responsável pelo TERRAL (site e jornal impresso), a realizar um trabalho voltado para o resgate de sua história. A relevância de Procópio fez com que ele fosse citado em livros, caso das obras sobre Emir de Macedo Gomes (2007) e Linhares – História e Desenvolvimento (1999), ambas lançadas pela D. Porto Editora, e do romance Sereia do Pó (1995), impresso pela Grif Editora.

No livro Linhares – História e Desenvolvimento, os escritores Daniel Porto e Elber Suzano citam vários nomes de destaque no capítulo sobre Aspectos Culturais. Na página 49, embaixo de uma foto do escultor, eles enfatizam: “O escultor Procópio é reconhecido no cenário nacional, em função de seu trabalho. Ele faz parte da história do município”.

Já no livro O legado político de Emir de Macedo Gomes, dos jornalistas Daniel Porto e Altamar Félix, há um depoimento de Thezrinha de Jesus Mendes Gomes, esposa de Emir. Em um trecho, na página 29, ela conta um episódio envolvendo Procópio que ocorreu no pleito de 1976, no qual Emir (Arena) concorreu, foi o mais votado para prefeito, mas não se elegeu em razão



Capas de livros que citam o escultor Manoel Procópio da Silva

da legislação.

As citações mais robustas a Procópio estão no livro Sereia do Pó, do escritor Sérgio Bizzotto Pessoa de

Mendonça, falecido em 21 de janeiro deste ano. A homenagem ao escultor começa pelo título, um das obras de arte de Procópio, e segue

pelas 257 páginas da obra. Misturando ficção e realidade, o romance de Sérgio Pessoa tem o escultor como um dos protagonistas.

Escultor nasceu na Paraíba e se apaixonou por Linhares

Escultor muito conhecido, Manoel Procópio da Silva, o MPS, teve uma vida intensa. Nascido em Santa Rita, na Paraíba, em 30 de novembro de 1931, perdeu a mãe, Antônia Maria da Conceição, quando tinha 2 anos. Ele e 12 irmãos ficaram sob os cuidados do pai, Severino Procópio da Silva, que casou novamente e doou os filhos mais novos para famílias da região.

Foi morar com a família Guimarães e na adolescência deixou a casa para seguir o próprio caminho. Andou pela Paraíba e outros

estados, como Ceará e Pernambuco, e sempre prestou serviços para sobreviver. Uma passagem interessante que ele gostava de contar ocorreu no interior de Pernambuco.

No lugar, após trabalhar na capina e no plantio de milho e feijão, seguiu para uma casa noturna e dançou forró comandado por Januário, pai de Luiz Gonzaga. Um tempo depois foi para Sergipe e em seguida para a Bahia, atuando em 1949 na construção de uma ponte em Paulo Afonso (BA). Anos mais tarde foi para o

DANIEL PORTO - ARQUIVO TERRAL



O escultor Manoel Procópio chegou a Linhares em 1974

Rio de Janeiro e na sequência para o Espírito Santo.

Em solo capixaba, esteve em Castelo, no sul, passou por Vitória e em 1974 chegou a Li-

nhares, onde viveu por décadas e dizia ter sido escolhida por Deus para morar. Na cidade, ficava esculpindo em troncos de árvores na fazenda Três Marias. Foi quando um conhecido lhe disse que era um artista.

Então, ele passou a dedicar mais tempo a esse trabalho e em seguida participou do Primeiro Festival de Arte realizado no município. Um padre lhe convidou para esculpir para a paróquia e ele aceitou o desafio. A partir daí, entregou uma série de obras para templos religiosos e para a iniciativa

privada.

Porém, no início tudo foi difícil. Nos períodos mais críticos chegou a dormir embaixo de ponte. Amparado pela comunidade, recebia doações de alimentos e remédios. Morou na Fazenda Céu Azul, em Brejo Grande, e em casas cedidas por amigos.

Contando com o apoio da Igreja Católica, viveu cinco anos nos fundos da Igreja Velha, na rua da Conceição, e numa casa no bairro Interlagos. Depois, ao lado da esposa, Natalina Cortês da Silva, fixou residência no Pó do Shell.

Vida com altos e baixos

No auge de sua trajetória, Procópio produziu muitas obras, concedeu entrevistas e dedicou parte do tempo para conversar com estudantes, inclusive numa movimentada lanchonete situada no Centro da cidade. Seus trabalhos ficavam expostos em Linhares, em outras cidades do Espírito Santo e em estados vizinhos.

Seu nome passou a figurar no catálogo do Salão Nacional de Belas Artes e Procópio participou de ex-

posições em Vitória e no Rio de Janeiro. Também teve o nome inserido no livro “Escultores do Brasil” e no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro. Em 1997 recebeu o título de Cidadão Linharense, na Câmara de Linhares, por indicação do então vereador José Cardia.

Comercializou esculturas para denominações religiosas e fez obras para vários empreendimentos no norte do Espírito Santo, com destaque para a casa noturna

Tukaya, que marcou época em Linhares. Depois, comandou uma barraca instalada perto da prefeitura.

Na ocasião, o prédio público ficava ao lado da praça 22 de agosto, no Centro de Linhares, e o fórum funcionava dentro da praça. Procópio, então, mantinha contato frequente com muitos servidores, clientes e populares. Gostava ainda de apreciar as belezas da lagoa Juparanã e de curtir a vila de Regência.

Décadas depois, mesmo

estabelecido e apaixonado por Linhares, decidiu voltar ao nordeste. O andarilho queria agora retomar as suas raízes. Porém, ao ser recebido sem muito entusiasmo pelos familiares, retornou à terra do cacau – para não mais deixá-la.

Não negava a dependência que teve pela bebida, fato que lhe causou vários transtornos. Foi atropelado duas vezes. No entanto, a sua maior decepção foi na fase final da vida, quando, ao brigar com outro homem, re-

cebeu golpes de facão na cabeça e perdeu três dedos da mão direita.

A agressão lhe deixava indignado, frustrado e revoltado. Procópio também reclamava da falta de reconhecimento. Dizia que fora esquecido pela sociedade, meio cultural e poder público.

Ao mesmo tempo, agradecia a todos que o apoiavam. Daí o misto de boas lembranças e sensação de abandono, sentimentos que o acompanharam até a sua partida.

Alemão do Forró leva o nome de Linhares para o Brasil e exterior

DIVULGAÇÃO

O cantor Werner Niero, o Alemão do Forró, leva o nome de Linhares para todas as regiões do Brasil e para outros países. Ele nasceu em 30 de dezembro de 1986, é filho de Elizete Bissoli e Cloves Niero e tem dois irmãos. É casado com a empresária Georggia Tosatto e juntos curtem a filha Alice.

Mora em Linhares e se apresenta à frente de uma banda formada por: tecladis-

DIVULGAÇÃO



O casal Georggia - Alemão do Forró curtindo a filha Alice

ta, guitarrista, sanfoneiro, percussionista, backing vocal, balé e apoio. Sempre que é possível escolhe espaços que possibilitam o uso de iluminação personalizada, efeitos especiais e pirotecnia.

Alemão do Forró viveu durante a infância entre Linhares e Rio Bananal, cidade na qual chegou a trabalhar como mecânico de motocicletas na oficina do pai, Cloves. Ainda adolescente co-

meçou a tocar e a estudar música por conta própria. O seu avô materno gostava de viola e foi um dos responsáveis por influenciar o neto a desenvolver o amor pela música.

Em 2002, com 15 anos, montou a banda Forró Legal, da qual era tecladista. Em 2005, já como cantor, passou a ser conhecido como Werner e seus Teclados. Esses passos o levaram a morar em São Paulo, onde foi integrante de algumas bandas, tocando e cantando em diferentes regiões.

O início da carreira como cantor profissional ocorreu em 2010. Werner aproveitou o apelido de Alemão para se identificar

artisticamente. Em 2017, já como Alemão do Forró, firmou parcerias com Gino e Geno, Felipe e Falcão, Mano Walter, Rei da Cacimbinha e Banda Lambasaia, e abriu shows de Xand Avião, Zé Neto e Cristiano, Bell Marques, Leonardo e Anitta, entre outros.

Em 2020 e 2021 foi um dos homenageados no Prêmio Super da Música, por se destacar nas categorias música, show e live. Humilde e carismático, segue abrindo portas. Foi agraciado com a Comenda de Vitória-ES, tornando-se Comendador, e recebeu títulos de cidadania em Vitória e Rio Bananal.



O linharenses Alemão do Forró se destaca no Brasil e em outros países

Estilo arrojado e trabalho reconhecido

A sua música mais conhecida é "Fica Amor", lançada de forma independente em 2015 e regrava em 2018 no álbum Alemão do Forró: O Rei do Forró Capixaba. Começou a participar de programas regionais de rádio e TV e

logo recebeu convites para programas do Ratinho e Raul Gil, entre outros.

Como o nome artístico indica, o forró é o seu principal estilo, mas Alemão também compõe e se apresenta com músicos de outros gêneros: como

sertanejo, arrocha e piseiro. Ao longo da carreira participou de trabalhos de artistas conhecidos, como Léo Magalhães, e emplacou vários sucessos, como:

Cachaça Cachaça, Balança o Povo, Tá Estourado, Fica Amor,

Sai Dessa, Coração, Lingerie Vermelha, Passinho do Vaqueiro, Saudade Dela e Ela Deu, Borogodó, Tremidinho, Querendo me Beijar, Na Pegada do Alemão: de Volta às Origens e o single Sou Feliz Com Meu Trabalho.

Sindnorte amplia parceria com corretora de saúde

DANIEL PORTO - TERRAL

O Sindnorte (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Norte do Espírito Santo) e a corretora de saúde P & P estão ampliando a parceria e os serviços ofertados. O objetivo é atender de forma ainda mais satisfatória: entidades, empresas, os associados e respectivos dependentes.

De acordo com o representante comercial da P & P, Antonio Pedroni, a corretora trabalha com os planos da São Bernardo Samp, Mais Saúde, Rio Doce, Odontoprev e São Bernardo Odonto. E propõe valores bem em conta para as em-

presas e trabalhadores que possuem vínculo com o Sindnorte.

Pedroni destaca que a corretora e o Sindnorte trabalham juntos desde 2008. Ele frisa que os 17 anos de parceria proporcionaram resultados bem positivos. "Muitas empresas já aderiram aos nossos planos e, em virtude dos bons serviços, outras também estão fechando com a nossa corretora", disse.

Para Valcenir Monteiro, membro da diretoria do Sindnorte, como delegado efetivo, as ações da entidade beneficiam os associados e os dependentes,

gerando conquistas para a categoria. "A firme parceria que estabelecemos com a corretora é mais uma iniciativa bem-sucedida do nosso sindicato", enfatiza.

Valcenir ressalta que a gestão 2023 - 2027 está ampliando convênios com empresas e profissionais de variados segmentos. Ele acrescenta que a entidade oferece atendimento odontológico e jurídico e firma acordos e convenções coletivas com empresas e entidades patronais.

Além de celebrar acordos importantes, o Sindnorte mantém negociações frequen-



Valcenir Monteiro (E), do Sindnorte, com Antonio Pedroni, representante comercial da P & P

tes com segmentos de transporte de carga seca, madeira, líquidos

e inflamáveis, petróleo, indústria e comércio. A sede da entidade está

situada na rua Montanha, nº 123, no bairro Novo Horizonte.